

Os Federalistas – Atividade 1

Hamilton, A., Madison, J., & Jay, J. (2007). **The Federalist: With Letters of Brutus** (Cambridge Texts in the History of Political Thought) (T. Ball, Ed.). Cambridge: Cambridge University Press.

"It has been observed, that the happiness of society is the end of government – that every free government is founded in compact; and that, because it is impracticable for the whole community to assemble, or when assembled, to deliberate with wisdom, and decide with dispatch, the mode of legislating by representation was devised.

The very term, representative, implies, that the person or body chosen for this purpose, should resemble who appoint them – a representation of the people of America, if it be a true one, must be like the people. It ought to be so constituted, that a person, who is a stranger to the country, might be able to form a just idea of their character, by knowing that of their representatives. They are the sign – the people are the thing signified. It is absurd to speak of one thing being the representative of another, upon any other principle. The ground and reason of representation, in a free government, implies the same thing. Society instituted government to promote the happiness of the whole, and this is the great end always in view in the delegation of powers. It must then have been intended, that those who are placed instead of the people, should possess their sentiments and feelings, and be governed by their interests, or, in other words, should bear the strongest resemblance of those in whose room they are substituted. It is obvious that for an assembly to be a true likeness of the people of any country, they must be considerably numerous. – One man, or a few men, cannot possibly represent the feeling, opinions and characters of a great multitude. In this respect, the new constitution is radically defective. – The house of assembly, which is intended as a representation of the people of America, will not, nor cannot, in the nature of things, be a proper one – sixty-five men cannot be found in the United States, who hold the sentiments, possess the feelings, or are acquainted with the wants and interests of this vast country. This extensive continent is made up of a number of different classes of people; and to have a proper representation of them, each class ought to have an opportunity of choosing their best informed men for the purpose; but this cannot possibly be the case in so small number."

Já se observou que a finalidade do governo é a felicidade da sociedade – que todo governo livre é fundado num pacto; e que, sendo impraticável a toda comunidade reunir-se, ou quando reunida deliberar com sabedoria e decidir de maneira expedita, concebeu-se o modo de legislar por meio da representação.

O próprio termo representante implica que a pessoa ou o corpo escolhido para este propósito deve assemelhar-se àqueles que os nomearam – uma representação do povo da América, para ser verdadeira, precisa ser como o povo. Deve ser constituída de tal maneira que uma pessoa, mesmo que não conheça o país, possa formar uma ideia justa de sua natureza apenas conhecendo a natureza de seus representantes. Eles são o signo – o povo é o significado. É absurdo falar que algo é representante de outra coisa com base em qualquer outro princípio. Em um governo livre, o fundamento e a razão da representação pressupõem o mesmo. A sociedade instituiu o governo para promover a felicidade do todo, e este é o grande fim sempre no horizonte na delegação de poderes. Então, deve ter-se pretendido que aqueles que ocupam o lugar do povo possuam os sentimentos e sensações deste, que sejam governados pelos seus interesses, ou, em outras palavras, que guardem forte semelhança com aqueles cujo espaço eles substituem. Evidentemente, para que uma assembleia seja a verdadeira imagem do povo de qualquer país, os representantes precisam ser consideravelmente numerosos. – Um homem, ou poucos homens, não podem de modo algum representar o sentimento, as opiniões e os atributos de uma grande multidão. A este respeito, a nova Constituição está radicalmente equivocada. – A câmara da assembleia, que foi projetada para ser a representação do povo da América, não vai e não pode ser apropriada, dada a natureza das coisas – não podem ser encontrados nos Estados Unidos sessenta e cinco homens que tenham os sentimentos, experimentem as sensações ou estejam familiarizados com as vontades e interesses deste vasto país. Esse extenso continente é feito de muitas classes diferentes de pessoas; e para sua representação adequada, cada classe deve ter a oportunidade de escolher para o propósito seus homens mais bem informados; mas isso jamais será possível com um número tão pequeno de representantes.

